Rozini
afinada com o mercado

por Vanessa Coelho

Fundada em 1995 pelo empresário José Roberto Rozini, em parceria com o luthier José Pereira, a Rozini Instrumentos Musicais surgiu com a proposta de oferecer instrumentos de corda tipicamente brasileiros de alto padrão, sempre ditando tendências. A linha da empresa inclui cavaquinhos, violões, violas, ukeleles e instrumentos de percussão, além de acessórios, cases e bags.

A produção começou pequena, focada em cavaquinhos. Rozini (ex- representante comercial de fabricantes de instrumentos) sempre conversava com músicos para entender o que eles desejavam. "Antes os cavaquinhos tinham o braço grosso e largo. Descobri que os músicos achavam ruim pra tocar e decidimos fazer instrumentos com braço mais longo e fino, o que agradou. No fim outros fabricantes, inclusive alguns centenários, acabaram adotando esse modelo", lembra Rozini.

O mix de qualidade e atenção às necessidades dos consumidores se transformou no diferencial da marca, que se consagrou por oferecer o melhor custo benefício do mercado. "Nosso maior desafio no começo foi a busca por qualidade, um princípio que mantemos até hoje. Não queria preço baixo, queria instrumentos perfeitos, com boa afinação. Isso inclusive é que ajuda a manter muita gente praticando, a pessoa não desiste de tocar quando consegue tirar música do instrumento", afirma.



Aos 61 anos, Rozini comanda a empresa ao lado dos filhos Tayler e Sanny, e emprega 100 funcionários no bairro da Lapa, na cidade de São Paulo, onde todos os instrumentos são fabricados artesanalmente. Por ano, a fábrica produz cerca de 35 mil instrumentos, considerando apenas os de corda, e conta com uma base de 800 lojas ativas e 1200 cadastradas, além de alguns clientes na Alemanha, França e Israel.

Apesar das dificuldades para manter uma fábrica no Brasil, especialmente por conta da crise, Rozini não pensa em mudar a linha de produção para a Ásia - caminho seguido por vários outros concorrentes. "Não consigo pensar na ideia de dispensar 100 pais de família. Se todo mundo estiver desempregado, quem é que vai consumir? Manter uma empresa no Brasil é sacrificante e os custos são muito altos, mas temos que lutar pela nossa indústria. Estamos passando por uma crise muito longa, difícil. É difícil ter fôlego pra tanto, mas espero que as coisas melhorem a partir do segundo semestre de 2019".

O empresário, inclusive, destaca a relevância das escolas de música na formação de novos consumidores. "As escolas representam tudo, sem elas não teríamos bons profissionais para comprar nossos instrumentos. Até existem pessoas que conseguem aprender a tocar por conta, mas são minoria, as escolas têm papel fundamental na formação de novos músicos", diz. A marca, inclusive, oferece benefícios exclusivos para escolas de música: assistência técnica vitalícia, divulgação dos parceiros nas redes sociais oficiais da marca e visitas guiadas à fábrica. Para filiados CAEM as vantagens são ainda maiores e incluem descontos especiais, manutenção e isenção de frete.

Saiba mais: www.rozini.com.br

Rozini

violões que tocam História

O PRIMEIRO INSTRUMENTO DE UM VIOLONISTA É ALGO MUITO ESPECIAL, É NELE QUE O MÚSICO COLOCA **TODO O SEU AMOR E CARINHO** ATRAVÉS DE HORAS DE DEDICAÇÃO NOS ENSAIOS E NAS AULAS.

É COM ESSE MESMO SENTIMENTO QUE SÃO FEITOS OS VIOLÕES ROZINI. COM **MANUFATURA BRASILEIRA E 100% ARTESANAL**, PRODUZIMOS COM PAIXÃO VIOLÕES ÚNICOS, POIS ENTENDEMOS O QUANTO SÃO IMPORTANTES PARA CADA ALUNO.



VIOLÃO
ESTUDANTE BABY
RX205ACN

VIOLÃO
ESTUDANTE CLÁSSICO
RX201 | ACÚSTICO OU ATIVO

VIOLÃO
STUDIO CLÁSSICO
RX210 | ACÚSTICO OU ATIVO

VIOLÃO
ESTUDANTE 7 CORDAS
RX207 | ACÚSTICO OU ATIVO

E você, se lembra do seu 1º violão?

Acesse nosso site e conheça a linha completa de violões. **rozinibrazil.com**

Nos acompanhe nas redes sociais roziniinstrumentosmusicais @rozini_oficial

Criados para quem tem paixão pela música.